

Sexta-Feira, 03 de Abril de 2026

## **Boulos lidera corrida à prefeitura de São Paulo com 26%, diz pesquisa do instituto Gerp**

**Eduardo Bolsonaro (PL), também deputado federal, aparece em segundo lugar com 18%**

O deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP) aparece liderando a corrida à Prefeitura de São Paulo, de acordo com um levantamento realizado pelo instituto Gerp.

O parlamentar e integrante do MTST aparece com 26% das intenções de voto. Eduardo Bolsonaro (PL), também deputado federal, aparece em segundo lugar com 18%. A pesquisa entrevistou por telefone 800 eleitores paulistanos com mais de 16 anos, entre os dias 10 e 17 de julho. A margem de erro é de 3,54 pontos percentuais e o intervalo de confiança é de 95,55%.

Ainda de acordo com o levantamento, 22% afirmou que não votaria em nenhuma das opções e 17% não souberam opinar. O atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), aparece com apenas 6%. Ele é seguido por Tabata Amaral (PSB), com 5%; Rodrigo Garcia (PSDB), com 3%; Kim Katagiri (União Brasil), com 2%; e Fernando Holiday (Republicanos), com 1%

A rejeição entre os principais colocados não repete a ordem de preferência. Quase metade dos respondentes (48%) rejeitam Eduardo Bolsonaro. O percentual de Boulos é de 31% e o de Nunes 11%.

### Indefinição

Ainda resta mais de um ano para as eleições municipais de 2024. O nome de Guilherme Boulos como candidato à prefeitura pela esquerda foi definido em um acordo entre PSOL e parte da direção nacional do PT: em troca de abdicar de uma candidatura ao governo do estado em 2022, o PT apoiaria seu nome na capital paulista. Parte do PT, entretanto, resiste à manutenção do compromisso estabelecido em 2022.

Já do lado da direita, apesar da pesquisa Gerp indicar tanto o nome de Eduardo Bolsonaro quanto o de Nunes na pesquisa estimulada, o cenário está longe de uma definição. Isso porque a tática eleitoral do bolsonarismo para a maior capital do país se divide em duas opções: ter um candidato alinhado ao núcleo bolsonarista ou investir em uma aliança com Nunes - para ter mais condições de evitar uma vitória da esquerda.

fonte bdf

Leandro Melito

.